

Trabalhos Científicos

Título: Perfil Dos Óbitos Por Pneumonia Neonatal Em Goiás Entre 2015 E 2019

Autores: GIOVANNA VECCHI SANTOS (UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS), RENATA MACHADO PINTO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS), LUCIANA MARINHO DE JESUS (UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS), BÁRBARA ESPER BAPTISTA DA COSTA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS), BEATRIZ CALDAS GONÇALVES (UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS), GUILHERME AFONSO CUSTÓDIO (CENTRO UNIVERSITÁRIO ALFREDO NASSER)

Resumo: INTRODUÇÃO: A pneumonia neonatal é uma doença infecciosa respiratória grave causada principalmente por bactérias, sendo adquirida via intrauterina, intraparto ou pós-natal. Atualmente, ela é a principal causa de morte em crianças abaixo de cinco anos, tornando sua observação notória no cenário pediátrico. OBJETIVO: Descrever o perfil de óbitos por pneumonia neonatal em Goiás nos anos de 2015 a 2019. METODOLOGIA: Estudo descritivo, ecológico e retrospectivo. Obteve-se o número de óbitos infantis na faixa etária até 1 ano, por pneumonia congênita, entre 2015 e 2019, do Sistema de Informações sobre Mortalidade do SUS (SIM/SUS) com os dados populacionais do IBGE. Os óbitos foram estratificados por faixa etária, sexo, cor e idade da mãe. Ademais, a taxa de mortalidade geral (TM) no período foi estudada pela regressão linear segmentada (Joinpoint Regression Program), bem como das variações percentuais anuais (APCs) e seus intervalos de 95% de confiança (IC95%). RESULTADOS: Observa-se que, nesse período, houve 6128 óbitos na faixa etária até 1 ano, e que 50 (0,81%) deles são devido à pneumonia. Entre esses, constata-se que a faixa etária 0-6 dias apresenta 27 óbitos (54%), seguida pela faixa 7-27 dias, com 20 óbitos (40%) e pela de 28-364 dias, com 3 óbitos (6%). Além disso, a idade materna de 20-24 anos representa 15 dos 50 óbitos (30%), seguida da de 15-19 anos, com 11 casos (22%). Por fim, a quantidade de óbitos de acordo com a raça e com o gênero é a mesma para ambas as variáveis. CONCLUSÃO: Há evidência de que 94% dos óbitos ocorreram entre os neonatos de 0-27 dias, haja vista a pouca maturação do seu sistema imunológico, além da maior prevalência da faixa etária materna de 15-24 anos. Assim, conclui-se que a idade se mostra mais relevante na incidência dos óbitos quando comparada às variáveis de raça e gênero.